

TRABALHO CIENTÍFICO - EIXO I: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A MULHER

CANCER DE MAMA

Marcinete De Andrade Moreira (marcineteandrade@gmail.com)

Matheus Mattos Lucas (matheusmatoslucas@gmail.com)

Kamilly Barauna De Oliveira (baraunakamilly@hotmail.com)

Wanessa Emily Da Mata Barbosa (waness.emy@gmail.com)

Celyane Cruz De Almeida (celyane.sara12@gmail.com)

Miriam De Araújo Saraiva (miriameloahadassa@gmail.com)

CÂNCER DE MAMA

Autor(a): Marcinete de Andrade Moreira, Estudante de Enfermagem, Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas. E-mail: marcineteandrade@gmail.com

Autor(a): Matheus Mattos Lucas, Estudante de Enfermagem, Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas. E-mail: matheusmatoslucas@gmail.com

Autor(a): Kamilly Baraúna de Oliveira, Estudante de Enfermagem, Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas. E-mail: baraunakamilly@hotmail.com

Autor(a): Wanessa Emily da Mata Barbosa, Estudante de Enfermagem, Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas. E-mail: waness.emy@gmail.com

Autor(a): Miriam de Araujo Saraiva, Estudante de Enfermagem, Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas. E-mail: miriameloahadassa@gmail.com

Autor(a)/Orientador(a): Celyane Cruz de Almeida, Enfermeira, Universidade Nilton Lins, Manaus, Amazonas. E-mail: celyane.sara12@gmail.com

Introdução: Segundo a FCECON (Fundação Centro de Controle de Oncologia), o Câncer de Mama é provavelmente o mais temido pelas mulheres, devido sua alta frequência e sobretudo pelos seus efeitos psicológicos, que afetam a percepção da sexualidade e a própria imagem pessoal. Ele é relativamente raro antes dos 35 anos de idade, mas acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente.

De acordo com o Hospital Albert Einstein, 2020, o câncer de mama, trata-se de um crescimento desordenado de células dos seios e na maioria dos casos pode ser percebido em fases iniciais. O sintoma mais comum é o nódulo na região das mamas, que não se move e, geralmente é indolor. Outros sintomas são a pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja na região dos seios. Alterações no bico do peito (mamilo), pequenos nódulos nas axilas ou no pescoço e saída de líquido anormal das mamas, esses sinais devem sempre ser investigados. Porém, também pode estar relacionado a condições benignas da mama. Diz ainda que o diagnóstico é feito através de exames de imagens e a Mamografia é o principal método para a detecção da doença, capaz de mostrar alterações suspeitas antes mesmo do tumor ser sentido ao toque. A produção de mamografia no SUS engloba a Mamografia de Rastreamento , indicada para mulheres de 50 a 69 anos, sem sinais e sintomas de câncer de mama, uma vez a cada dois anos, pois evidências científicas mostram que o rastreamento nessa faixa etária é capaz de reduzir a mortalidade por câncer de mama, razão pela qual as ações de controle devem ser voltadas para a ampliação na cobertura na faixa etária alvo ; e Mamografia , indicada principalmente para avaliar alterações mamárias suspeitas em

qualquer idade, em mulheres e homens. Com base no resultado, é realizada uma biópsia, que consiste na retirada de uma pequena parte do nódulo para análise em laboratório, chamada de exame histopatológico. A junção dos dados coletados nos exames de imagem e na biópsia são a base para o médico confirmar a existência do câncer de mama. Seu tratamento depende de alguns fatores, segundo o Hospital Albert Einstein, como características do tumor, localização dos nódulos, presença de metástases e as modalidades de terapia dividem-se em tratamento local que são as cirurgias e a radioterapia e o tratamento sistêmico que inclui quimioterapia, hormonioterapia, e terapia biológica. Quando a doença é diagnosticada no início, o tratamento tem maior chance de cura e dependendo da agressividade do câncer de mama, o tratamento pode ter como objetivo prolongar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida do ou da paciente. Os tipos mais comuns de câncer de mama, são três: 1: carcinoma ductal (mais comum, ocorre quando o tumor se forma no revestimento de um ou mais ductos mamários). 2: carcinoma lobular (segundo mais comum está associado às estruturas que formam a mama, conhecidas como lóbulos). 3: carcinoma de tecidos conjuntivos (este tipo de câncer se inicia em algumas camadas da mama, compostas por músculos, gorduras e vasos sanguíneos).

De modo geral, a prevenção baseia-se no controle dos fatores de riscos, que incluem manter uma alimentação equilibrada, praticar exercícios físicos, evitar consumo de bebidas alcoólicas e controlar o peso corporal, além do autoexame e acompanhamento em casos de histórico familiar, uma vez que há um alto risco de câncer de mama relacionado à predisposição hereditária decorrente de mutações genéticas. A orientação é que a mulher observe e palpe suas mamas sempre que se sentir confortável para tal, seja no banho, momento da troca de roupa ou em outra situação do cotidiano, sem necessidade de aprender uma técnica de autoexame ou de seguir uma periodicidade regular e fixa, valorizando a descoberta casual de pequenas alterações mamárias suspeitas. É necessário que a mulher seja estimulada a procurar esclarecimento médico, em qualquer idade, sempre que perceber alguma alteração suspeita em suas mamas.

Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico, onde foram feitas revisões de literaturas de artigos relacionados ao tema. Foram utilizados fundamentalmente contribuições de diversos autores sobre a patologia. O objetivo foi ampliar a compreensão da patologia por meio de uma revisão abrangente e crítica da leitura existente. A metodologia utilizada constitui em estudo bibliográfico em

bases indexadas, FCECON, Instituto Albert Einstein, e revisões de literaturas de artigos publicados relacionados ao tema. Analisados artigos em português, sendo que a escolha desses autores se deveu à maior variedade de conteúdos sobre o tema e respectiva credibilidade. Resultados: No Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres de todas as regiões. O Ministério da saúde, afirma que de acordo com os dados divulgados pelo INCA (Instituto Nacional de Câncer) em 2023, o Amazonas deve ter mais de 15 mil casos de câncer entre 2023 e 2025, onde o estado pode chegar aos números de 5.450 doentes por ano, no triênio, afirma ainda que quanto pior as condições socioambientais, maior o número de mortes por causas tratáveis. Isso sugere que a falta de acesso a serviço de saúde adequado, juntamente com condições precárias de vida, pode estar contribuindo para o desfecho negativo para muitas pacientes. É importante mencionar que as disparidades no acesso aos cuidados de saúde são ainda mais pronunciadas em áreas remotas e rurais do Amazonas. Muitas comunidades enfrentam desafios significativos, como a falta de transporte para alcançar centros médicos, escassez de profissionais de saúde qualificados e infraestrutura inadequada. Esses fatores contribuem para cenários preocupantes, onde muitas pacientes enfrentam atrasos no diagnóstico e no tratamento, resultando em prognóstico menos favorável. A falta de conscientização sobre a importância da detecção precoce e a hesitação em buscar cuidados médicos também podem estar contribuindo para o aumento dos índices de mortalidade na região do Amazonas INCA 2023. Considerações Finais: Com base nas informações apresentadas sobre o câncer de mama e sua incidência na região do Amazonas, conclui-se que a doença representa um desafio significativo para a saúde pública. A elevada incidência de casos, alinhada às condições socioambientais desfavoráveis, destaca a importância de medidas preventivas e acesso a serviço de saúde de qualidade. Fica evidente a gravidade da situação e a necessidade urgente de medidas preventivas e intervenções eficazes. A detecção precoce por meios de exames como a mamografia e a conscientização sobre fatores de riscos são cruciais para melhorar os resultados do tratamento e reduzir a mortalidade. Além disso, políticas de saúde que visem melhorar as condições socioeconômicas e ambientais podem ter um impacto positivo na prevenção e no controle de câncer de mama na região. Reforça-se ainda a importância de abordagens holísticas na saúde pública, que considerem não apenas a disponibilidade de serviços médicos, mas também fatores como a educação, uma alimentação saudável e equilibrada, rica em frutas, vegetais e grãos integrais, pode ajudar a

reduzir o risco de desenvolver a doença, e reduzindo as disparidades de saúde e melhorando o prognóstico para pacientes afetadas pela doença. Da mesma forma, a prática de exercícios físicos e manutenção de um peso corporal saudável são importantes na prevenção do câncer de mama.

Descritores da Saúde: Câncer de mama, mulher, prevenção.

Referências:

1- G1 Amazonas. AM deve registrar mais de 5 mil casos de câncer em 2023, aponta INCA [online]. Disponível em: <<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/02/05/am-deve-registrar-mais-de-5-mil-casos-de-cancer-em-2023-aponta-inca.ghtml>>. Acesso em: 19 de abril de 2024.

2-EINSTEIN.BR. Câncer de mama [online]. Disponível em: <<https://www.einstein.br/doencas-sintomas/cancer-de-mama>>. Acesso em: 19 de abril de 2024.

3- FCECON - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas. Câncer de mama [online]. Disponível em: <<https://www.fcecon.am.gov.br/cancer/cancer-de-mama/>>. Acesso em: 20 de abril de 2024.

4- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Câncer de mama. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/cancer-de-mama/>>. Acesso em: 20 de abril de 2024.

5-MINISTÉRIO DA SAÚDE. Amazonas tem projeção de mais de 15 mil casos de câncer até 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/amazonas/2023/fevereiro/amazonas-tem->

projecao-de-mais-de-15-mil-casos-de-cancer-ate-2025 Acesso em: 20 de abril de 2024.

Palavras-chave: cancer de mama; mulher; prevenção.